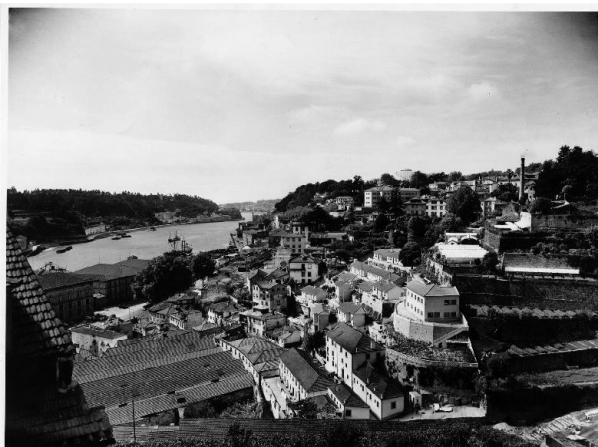


## Parque das Virtudes

Localizado no centro histórico do Porto, na rua de Azevedo de Albuquerque, o Parque das Virtudes localiza-se no espaço outrora ocupado pela Companhia Hortícola Portuense, concebido pelo jardineiro paisagista José Marques Loureiro (1830-1898). Em 1965, foi adquirido pela Câmara Municipal do Porto, tendo sido efetuadas obras de recuperação, em 1998. Uma das principais particularidades deste parque é o facto de se desenvolver em socacos encosta abaixo, pelo que de quase todos os locais se tem uma vista ímpar sobre a Alfândega, o Rio Douro e Vila Nova de Gaia. Neste local é também possível encontrar a maior Ginkgo Biloba L. de Portugal, uma árvore do século XVIII, originária da China, com cerca de 35 metros, tendo sido em janeiro de 2005, classificada como árvore de interesse público pela Direção Geral das Florestas.



Vista do Porto e Vila Nova de Gaia, a partir do Parque das Virtudes, anos 60 do séc. XX. Fotografia de Teófilo Rego

### Flora:

Ginkgo biloba (*Ginkgoaceae*) e Corisia (*Chorisia speciosa*)

### Árvores Classificadas:

[Ginkgo biloba \(\*Ginkgoaceae\*\)](#)

### Árvores em Vias de Classificação:

Corisia (*Chorisia speciosa*)

### Arquitetura:

Chafariz das Virtudes:

Construída em 1619, trata-se de uma fonte barroca que era inicialmente designada como Fonte do Rio Frio. Devido às supostas curas medicinais das águas da fonte, rapidamente passou a

ser conhecida pela Fonte das Virtudes. Encontra-se classificada como Monumento Nacional, por despacho Régio de D. Manuel II de 23-06-1910.

**Escultura:**

A meio entre isto e aquilo (2013)

Isaque Pinheiro (1972)

Roda (2013)

Paulo Neves (1959)

Árvore das Virtudes (2013)

Vítor Ribeiro (1957)

**Bibliografia:**

ALVES, Joaquim Jaime B. Ferreira Alves, O Porto na época dos Almadás, vol. 1, 2, Porto, 1990; Porto a Património Mundial, Porto, 1993; Guia de Portugal: Entre Douro e Minho; Douro Litoral, vol. 4, Coimbra, 1985; MEIRELES, Maria Adelaide, Catálogo dos livros de Plantas, Arquivo Histórico Municipal do Porto, Porto, 1982